



Lançamento do projeto OMNIA



O OMNIA é um projeto Erasmus + que pretende:

- Desenvolver conhecimentos e competências práticas para os NEETs sobre a economia verde e circular para construir um futuro sustentável para a criação de comunidades resilientes.

- Criar oportunidades para todos para combater as disparidades de género em termos de igualdade de acesso à educação e formação relacionada com a economia verde e circular.
- Preparar e ajudar os NEETs a estimular o desenvolvimento de ideias de modelos de negócios de economia verde e circular que possam ser implementadas por eles.
- Estabelecer o trabalho em rede entre os NEETs e a rede de peritos para reforçar as ideias de parceria, planeamento e implementação.

Atividades recentes

Em Junho, as organizações parceiras de Portugal, Turquia, Espanha, Roménia, Bélgica e Malta que cooperam no projecto OMNIA reuniram-se em Marco de Canaveses (Portugal) para lançar o projecto. Todos os aspectos relevantes do projecto foram discutidos e a equipa acordou os primeiros passos.



Desde Junho até agora, os parceiros têm vindo a desenvolver os capítulos temáticos do Resultado 3 (Currículo e metodologias comuns) que incluem:

- Introdução ao empreendedorismo verde; Introdução à economia circular;
- Modelos empresariais de economia verde e circular;
- Gestão financeira de empresas verdes; Desenho e avaliação circular; Sectores e economia circulares;
- Pitch sobre economia verde e circular;
- Gestão criativa e inovadora.

Além disso, os parceiros têm vindo a desenvolver o website OMNIA, que estará pronto nas próximas semanas!

Próximos passos...

Durante os próximos 6 meses, serão desenvolvidas diferentes actividades:

- O website OMNIA e a Plataforma de E-Learning (R1) serão lançados e os primeiros conteúdos serão carregados.
- Os parceiros vão reunir-se em Bruxelas nos dias 17-18 de Novembro. Nesta reunião, serão apresentados os esboços dos documentos R3 e serão decididas as etapas finais.
- O R2 e o R4 terão também início nos meses seguintes.

A Economia Circular é importante para ser aprendida pelos jovens?



Aziza Abdullayeva
Project Manager, IGEA

"O agravamento da crise climática e a crescente escassez de modelos e práticas empresariais de recursos naturais devem tornar-se mais sustentáveis e circulares. Por conseguinte, a Economia Circular é importante para ser aprendida pelos Jovens".

De um modo geral, o fabrico actual retira matérias-primas do ambiente e transforma-as em novos produtos, que são depois eliminados no ambiente após a sua utilização. É um processo linear com um início e um fim. Numa economia circular, porém, os produtos são concebidos segundo a durabilidade, reutilização e reciclabilidade, e os materiais para novos produtos provêm de produtos antigos.



Na medida do possível, tudo é reutilizado, refabricado, reciclado de volta para uma matéria-prima, utilizado como fonte de energia, ou como último recurso, eliminado. Uma economia circular mantém os materiais, produtos e serviços em circulação durante o maior tempo possível.

A economia circular é essencial para reduzir as alterações climáticas. Para enfrentar a crise climática, é necessária ação, e a recuperação material é crucial. Quando ponderada e amplamente implementada, a economia circular tem o potencial de promover a justiça social, proteger o ambiente, e melhorar a economia.

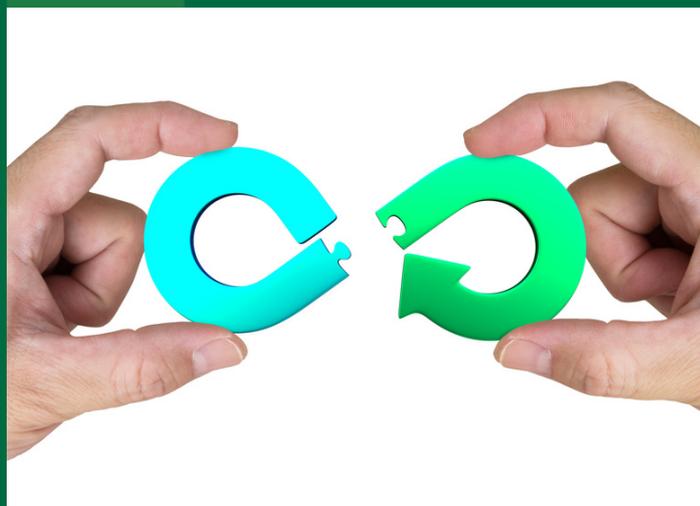
O agravamento da crise climática e a crescente escassez de recursos naturais, modelos e práticas empresariais devem tornar-se mais sustentáveis e circulares. É agora inegável que os nossos modelos e práticas empresariais têm de se tornar mais sustentáveis e circulares. É agora inegável que é essencial que os jovens estejam preparados para contribuir e liderar o caminho para uma economia mais circular na Europa e fora dela.

Que tipo de competências são necessárias para a transição para uma economia circular?

A importância crescente da economia circular terá um impacto significativo na estrutura dos empregos e competências, enquanto que alguns empregos desaparecerão ou mudarão de natureza, surgirão novos "empregos circulares". Certas combinações de competências tornar-se-ão mais importantes, e os trabalhadores e empregadores serão obrigados a desenvolver novas mentalidades e competências para se adaptarem a ambientes em mudança. A economia circular incluirá "competências amplas" (também chamadas competências transversais), tais como literacia digital e ecológica e resolução de problemas, ao mesmo tempo que construirá "competências profundas" mais relacionadas com funcionalidades ou disciplinas específicas. Os trabalhos circulares não repetitivos darão ênfase a competências como a reparação e manutenção de produtos ou a inovação no processo de concepção de produtos para melhorar a longevidade.

“ Como podem os jovens adquirir e desenvolver as competências e conhecimentos necessários?”

A previsão de competências é o ponto de partida para conceber formação de qualidade que seja relevante para o mercado de trabalho e que seja capaz de adaptar rapidamente os currículos às novas necessidades de competências requeridas na transição verde. Formação de qualidade significa educação estruturada com uma abordagem multidisciplinar/transversal à transição verde e ao desenvolvimento sustentável a diferentes níveis.



Como principais fornecedores de aprendizagens na Europa, as PME contribuem largamente para a aprendizagem baseada no trabalho para jovens bem preparados e para o desenvolvimento de futuros jovens empresários. Por outro lado, os aprendizes apreciam a aprendizagem para melhorar a sua empregabilidade e as suas perspectivas de emprego. O investimento contínuo na aprendizagem é fundamental tanto para os empregadores das PME como para os jovens, especialmente no contexto da transição verde.





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

KnOwledge and Skills DevelopMent on InNovative Green Entrepreneurshp Models for NEETs to Build Circular Economy

OMNIA - 2021-2-PT02-KA220-YOU-000049837

This project has been funded with the support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Sustainable
Development
Studies Network



MaltaNOW